

Prédios abandonados em Viçosa geram reclamações

22/06/2010

O vereador Lidson Lehner (PR), na reunião do dia 22, levou ao plenário uma reivindicação dos moradores do bairro Amoras, em relação ao abandono do prédio onde funcionava a escola do bairro.

Segundo moradores, o local, na situação de abandono que se encontra, torna-se propício para o uso indevido por terceiros e ainda local de acúmulo de sujeira e, conseqüentemente, foco de doenças.

Em uma carta endereçada ao vereador, o morador do bairro, Robson Pires dos Santos, solicita que o local da antiga escola abrigue uma unidade do Programa de Saúde da Família (PSF).

Lidson Lehner, lembrou aos colegas vereadores que já existe um recurso para se implantar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na cidade, e que hoje se vive a expectativa da finalização de um projeto para que ele se torne realidade. Dessa forma, o vereador sugeriu que a localidade do prédio abandonado no bairro Amoras se torne uma possível sede do Centro.

A Presidente da Câmara, vereadora Cristina Fontes (DEM), relatou que o projeto do CRAS está muito bonito e que, atualmente, ele está dependendo apenas do IPLAM para ser finalizado, uma vez que este órgão não consegue realizar o fechamento das planilhas de gastos do projeto (e de outros), que já foram devolvidas pela Caixa por três vezes devido a erros. Por esse motivo, Cristina Fontes afirmou que Viçosa corre o risco de perder a verba destinada para o projeto, mas assegurou que a Câmara não vai se calar a esse respeito, pois a cidade não pode ser prejudicada por “má vontade ou falta de comprometimento por parte dos órgãos envolvidos”.

O vereador Marcos Arlindo (PV) ainda relatou que também foi procurado por populares do bairro Novo Silvestre, pois lá também existe um prédio abandonado, onde funcionava um clube, e que também está se transformando em local de “bagunça e vandalismo, assustando os moradores”, relatou o vereador.